DISCUSSÕES PARA DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES DE OUTORGA DE DIREITOS DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MARCOS A MONTANTE DA UHE BATALHA

PLANEJAMENTO DO SETOR ELÉTRICO

- No **Setor Energético**, **o Estado Brasileiro exerce, na forma da lei, as funções de planejamento**

- Os **Planos Decenais de Expansão de Energia (PDEs)** constituem um dos **principais instrumentos de planejamento da expansão eletroenergética** do país

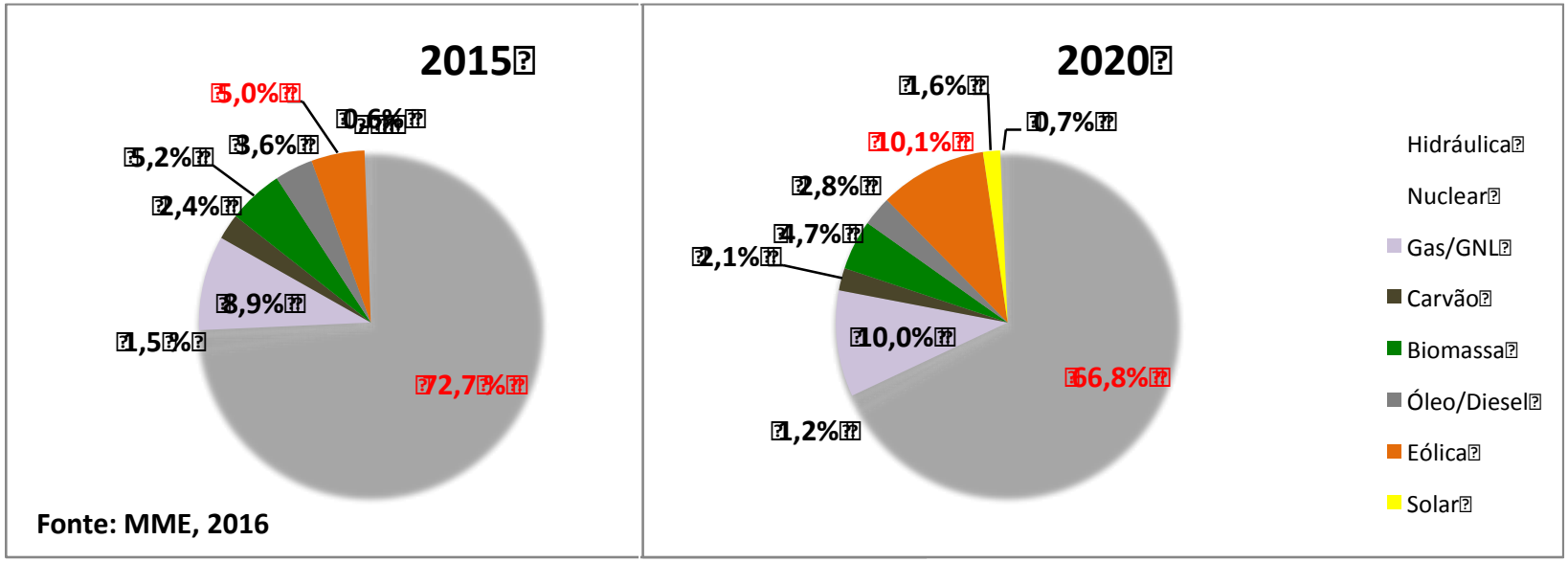
- O **PDE 2024** é resultado de um **processo interativo de planejamento energético**, **incluindo consulta pública**, da qual participaram entidades da sociedade civil, órgãos governamentais, empresas e agentes do setor energético

- Os **estudos de planejamento do potencial elétrico da Bacia do Rio Paranaíba começaram a ser realizados na década de 60** (Inventário Hidrelétrico feito pela Canambra)

- Foram também realizadas para a Bacia do Rio Paranaíba, pelo Governo Federal:
  - ✓ Revisão do Inventário Hidrelétrico (2002)
  - ✓ Avaliação Ambiental Integrada (2006)

PLANEJAMENTO DO SETOR ELÉTRICO

- O que se planeja é a **diversificação da matriz de energia elétrica**, que embora ainda baseada em energia hidráulica, apresenta um crescimento expressivo de outras fontes renováveis (PCHs, Eólica, Solar, Biomassa)



Fonte: MME, 2016

- Em 2020, a participação percentual da Fonte Hidráulica diminui

- Em 2020, a participação da Fonte Eólica na Matriz deverá chegar a 10%, crescendo cerca de 160% (6.700MW para 17.300MW)em relação a 2015

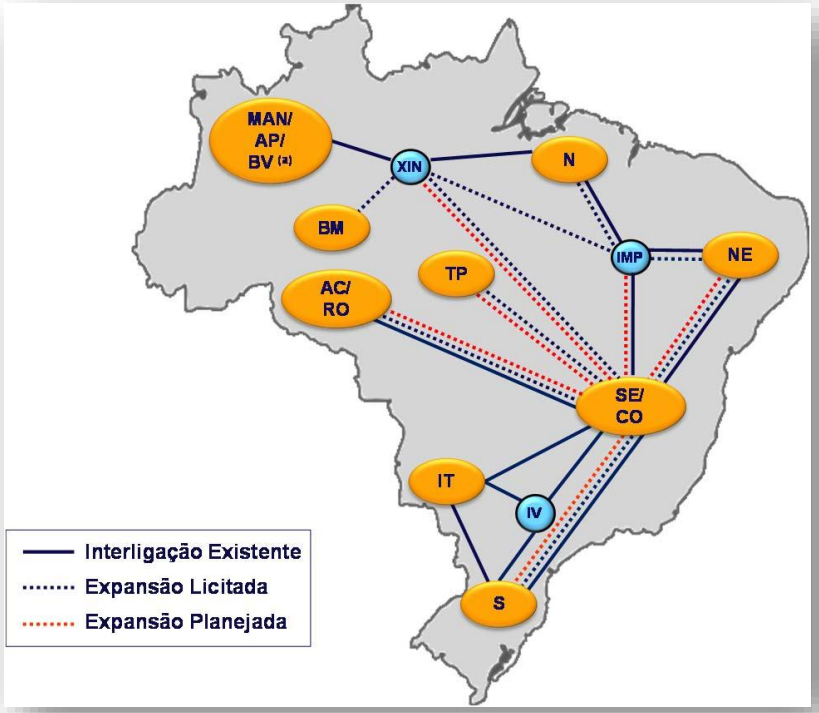
SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL (SIN)

- A interligação elétrica entre regiões possibilita a otimização energética das bacias hidrográficas, com o aproveitamento de suas diferentes características de clima e incidência de chuvas

- **A expansão do setor elétrico baseada em fontes renováveis**, como a Eólica, **fica condicionada a fatores climáticos**

- **Quando a geração se dá em condições inferiores às previstas, são acionadas as bandeiras tarifárias amarela e vermelha (térmicas ligadas = energia mais cara):**

  - ✓ Estima-se que, em 2015, os brasileiros pagaram um total de R$ 14,7 bilhões a mais em suas contas de luz



BASES PARA A DISCUSSÃO DA PRIORIDADE DE OUTORGAS NA BACIA DO RIO SÃO MARCOS

- A eleição de uma prioridade de uso pelo Plano de Recursos Hídricos não significa a negativa ao direito de acesso à água a outras formas de utilização. **A priorização está condicionada à garantia do uso múltiplo das águas** (Lei nº 9.433/1997, art. 7º, VIII e art. 13, parágrafo único)

- **A definição de um uso como prioritário deve vir acompanhada de CRITÉRIOS DE OPERACIONALIZAÇÃO:**
  - **Quais os limites dessa priorização?**
  - **Como será garantida a quantidade e a qualidade da água para não comprometer as condições de manutenção do meio ambiente?**
  - **Como garantir que a PRIORIDADE não significará EXCLUSIVIDADE?**
  - **Quais os reais efeitos da redução de geração de energia?**

EXEMPLOS DE CARÊNCIAS ATUAIS DA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA DO RIO SÃO MARCOS

- **Falta de uniformização de critérios para definição das vazões de referência** entre Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal

- **Falta de uniformização de critérios e procedimentos** entre Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal **para divulgação das informações sobre usos outorgados na bacia**

- **Carência de dados reais** existentes na bacia a respeito dos **usuários regularizados**

- **Quais os critérios** válidos ou que deveriam ser válidos **para a gestão dos recursos hídricos nas demais sub-bacias** integrantes da Bacia do rio Paranaíba?

- **Quais as necessidades** atualizadas **para preservação e garantia dos serviços ambientais** na bacia?

AFINAL, QUAL A CAPACIDADE DE SUPORTE DA BACIA DO RIO SÃO MARCOS FRENTE A UMA EXPANSÃO NÃO PLANEJADA DA IRRIGAÇÃO???

PROPOSTA E EXPECTATIVAS DO SETOR ELÉTRICO

- O Setor Elétrico reconhece a importância estratégica e socioeconômica do Setor de Irrigação na Bacia do rio São Marcos

- No entanto,
  - face às carências de gestão hoje existentes na bacia, e
  - à indefinição, no cenário atual, das reais consequências, para os demais setores e para o próprio Setor de Irrigação, da priorização de outorgas para este Setor

o Setor Elétrico propõe e espera que a CTPI do CBH Paranaíba determine, na minuta de Deliberação a ser elaborada, que não se delibere pela prioridade de outorgas na bacia do rio São Marcos até que:

- **sejam definidos critérios técnicos e ambientais para regular os usos múltiplos na bacia**
- **seja definido um Plano Detalhado de Ações para estruturar a Gestão de Recursos Hídricos na bacia**, incluindo priorização de ações e definição clara de responsabilidades e cronogramas
- **que esses critérios e esse Plano de Ação sejam parte integrante do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio São Marcos**